



Inibição do crescimento micelial de *Lasiodiplodia* (CF/UENF474) por extratos produzidos por *Acremonium* (CF/UENF461).

José Moreira Gonçalves¹, Janisson Bispo Lino², Gleyce Kelly de Sousa Ramos³, Vicente Mussi-Dias⁴, Silvaldo Felipe da Silveira⁵.

Discente de Doutorado do Programa em Produção Vegetal/Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-Campos dos Goytacazes (RJ). josemorgon_engagronomicauesb@yahoo.com.br¹, Discente de Doutorado do Programa em Produção Vegetal/UENF², Doutora em Produção Vegetal – UENF³, Técnico da Clínica Fitossanitária – UENF⁴, Professor-UENF⁵.

Pesquisadores têm testado novos produtos naturais, oriundo de extratos vegetais ou fúngicos, visando o controle alternativo de pragas, no intuito de reduzir o uso de produtos químicos sintéticos. O presente trabalho objetivou avaliar a ação inibitória *in vitro* de extrato produzido pelo fungo hiperparasita *Acremonium* sp. (CF/UENF461), isolado de estromas foliares das lixas do coqueiro (*Cocos nucifera* L.) na região de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro (RJ) sobre o crescimento micelial de *Lasiodiplodia* sp. (CF/UENF474). O extrato bruto foi obtido de colônias do hiperparasita a partir da remoção do solvente Álcool Etilico Absoluto P.A (Etanol C₂H₆O) com auxílio do rotaevaporador, restando somente o extrato purificado. Os testes de toxicidade foram realizados *in vitro*, nas concentrações de 1%, 10%, 25%, 50% e 75%, incorporados no meio de cultura (BDA). Um disco de micélio de *Lasiodiplodia* sp. com 5 mm de diâmetro foi depositado no centro de cada placa. As avaliações foram realizadas diariamente, medindo-se o diâmetro das colônias com auxílio de um paquímetro, em dois sentidos opostos, até que o crescimento micelial do controle atingisse a borda da placa. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado - DIC, com 4 repetições. O experimento foi desenvolvido na Clínica Fitossanitária na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF, na cidade de Campos dos Goytacazes (RJ). Quanto maior a concentração do extrato bruto de *Acremonium* sp. maior foi a atividade inibitória sobre o *Lasiodiplodia* sp., sendo que o tratamento com 75% do extrato, inibiu completamente o fungo-teste, seguida das concentrações 50% e 25%, que inibiram 84,67% e 48,96%, respectivamente. Desta forma fica evidenciada a ação inibitória do extrato bruto sobre o crescimento micelial de fungo. Esses resultados são os primeiros relatos do uso de extrato de *Acremonium* sp. na inibição micelial de *Lasiodiplodia* sp.. Contudo, novos estudos deverão ser realizados, a fim de comprovar uma possível aplicação do bioativo no controle de doenças no campo.

Palavra-chave: controle biológico, extratos fúngicos, controle alternativo, doenças do coqueiro.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF

Fomento da bolsa (quando aplicável): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ